



NOTA TÉCNICA 5

FLUXO DE EMPREGO FORMAL NO MUNICÍPIO DE ITACARÉ, BAHIA, BRASIL (2020 A 2023)

Aline Santos de Jesus¹
Arlete Maria Souza dos Santos²
Arthur Henrique Silva Rocha³
Kimberly do Amparo Santos⁴
Matheus Santos dos Santos⁵
Carla Regina Ferreira Freire Guimarães⁶

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho busca analisar os dados referentes ao fluxo empregatício no município de Itacaré, situado no Estado da Bahia, no período de 2020 a 2023. No que tange às normas metodológicas, foram utilizados dados de admissões e desligamentos, coletados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NOVO CAGED).

Quanto à análise descritiva do emprego formal, o foco foram as Atividades Características do Turismo (ACTs) conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) do IBGE. Entre as ACTs, destacam-se setores como alojamento e alimentação, atividades administrativas e serviços complementares, artes, cultura, esporte e recreação, transporte, armazenagem e correio.

1 Discente do curso de Economia na Universidade Estadual de Santa Cruz, e-mail: asjesus.ecn@uesc.br

2 Discente do curso de Economia na Universidade Estadual de Santa Cruz, e-mail: amssantos.ecn@uesc.br

3 Discente do curso de Economia na Universidade Estadual de Santa Cruz, e-mail: ahsrocha.ecn@uesc.br

4 Discente do curso de Economia na Universidade Estadual de Santa Cruz, e-mail: kasantos.ecn@uesc.br

5 Discente do curso de Economia na Universidade Estadual de Santa Cruz, e-mail: masantos.ecn@uesc.br

6 Docente do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC/UESC). Doutora em Economia pela Universidade de Lisboa. Coordenadora do Núcleo de Turismo (UESC).

2. FLUXO DE EMPREGOS NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO EM ITACARÉ, REFERENTE AOS ANOS DE 2020 A 2023

Em 2020, as atividades econômicas foram fortemente impactadas pela pandemia de COVID-19. Ao analisar a Tabela 1, é evidente esse impacto no município de Itacaré, especialmente no setor de alojamento e alimentação, que está relacionado ao turismo devido à natureza de seus serviços. Essa atividade registrou mais desligamentos do que contratações, resultando em um saldo negativo de (-116) trabalhadores. O saldo geral de empregados em 2020 foi negativo, com (-137) trabalhadores a menos.

Tabela 1 - Ocupação formal: registro de admitidos e desligados de 2020 a 2023, em Itacaré (Bahia), por Atividades Características do Turismo (ACTs)

Atividades	Saldo 2020	Saldo 2021	Saldo 2022	Saldo 2023
Alojamento e Alimentação	-116	397	50	122
Atividades administrativas e serviços complementares	-17	57	9	19
Artes, cultura, esporte e recreação	-5	0	2	6
Transporte, armazenagem e correio	1	0	11	7
Total	-137	454	72	154

Fonte: Elaborada com base no Novo CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

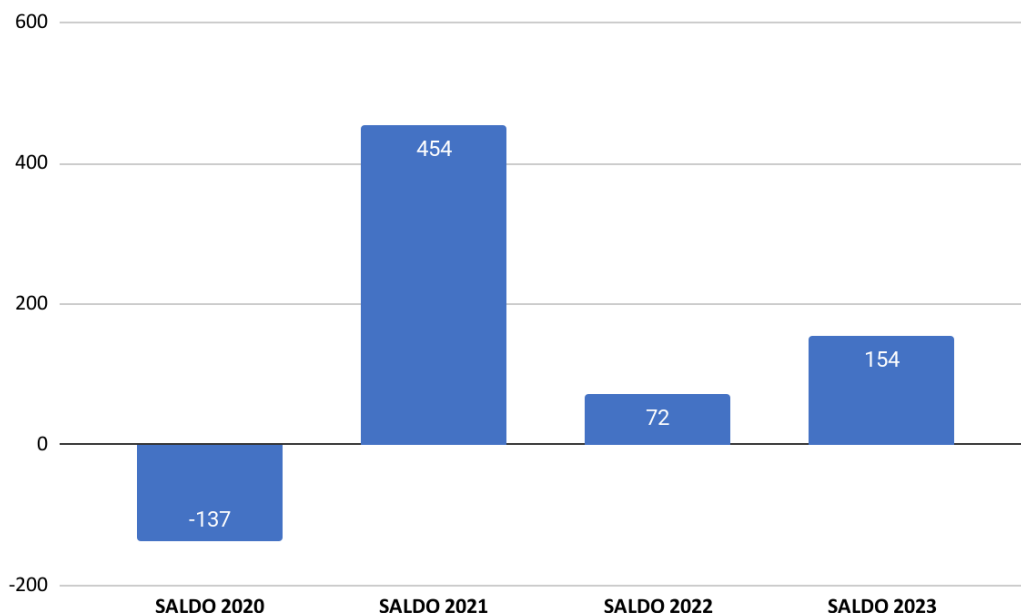
No entanto, em 2021, houve uma retomada nas atividades econômicas, marcando uma recuperação. O setor de alojamento e alimentação, mais uma vez em destaque, registrou um saldo positivo de 397 empregos, e as demais atividades também tiveram um saldo positivo de 57 trabalhadores, permitindo a recuperação de setores chave.

Em 2022, o saldo geral foi novamente positivo, com 72 novos empregos. Embora inferior ao saldo de 2021, isso não representa um resultado negativo. Pelo contrário, indica que a economia estava se estabilizando, com mais contratações do que desligamentos.

Já em 2023, a atividade de alojamento e alimentação permaneceu como o maior responsável pela criação de empregos, com um saldo de 122 novos postos de trabalho. O saldo geral de 154 empregos mostra um crescimento contínuo em relação ao ano anterior, que havia registrado um saldo de 72 novos empregos. Esse crescimento consistente reflete a estabilização e, possivelmente, a expansão da economia de Itacaré.

A Figura 1 ilustra de forma mais clara as variações no fluxo de trabalho em Itacaré ao longo dos anos de 2020 a 2023, permitindo uma melhor compreensão das tendências e relações desse período.

Figura 1 - Variação no saldo geral do fluxo de empregos em Itacaré referente aos anos de 2020 a 2023



Fonte: Elaborada com base no Novo CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

3. SALDO GERAL DO FLUXO DE EMPREGOS POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA E NÍVEL DE ESCOLARIDADE NOS ANOS DE 2020 A 2023

3.1 GÊNERO

Os dados apresentados na Figura 2 revelam que ambos os gêneros enfrentaram perdas de emprego durante o período de 2020. No entanto, o impacto foi mais acentuado entre os homens, que sofreram uma redução de 73 postos de trabalho, em contraste com a perda de 64 empregos registrados entre as mulheres.

As Figuras 3, 4 e 5, por sua vez, ilustram um panorama otimista de recuperação no mercado de trabalho. Em 2021, as mulheres apresentaram 247 contratações, em contrapartida os homens registraram 207 empregados. No ano seguinte, em 2022, foram contabilizados 41 homens empregados e 31 mulheres. Em 2023, a tendência de recuperação continua, com um saldo geral de 81 homens contratados e 73 mulheres.

Figura 2 - Saldo geral do fluxo de empregos por gênero, em Itacaré (2020)

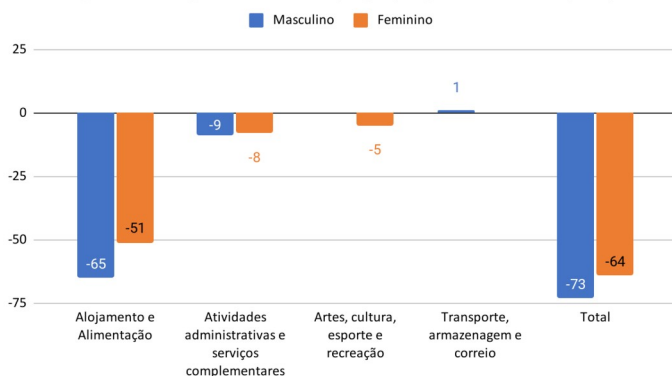


Figura 3 - Saldo geral do fluxo de empregos por gênero, em Itacaré (2021)

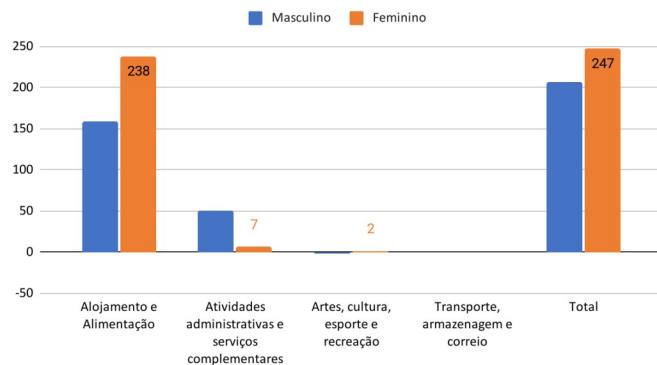


Figura 4 - Saldo geral do fluxo de empregos por gênero, em Itacaré (2022)

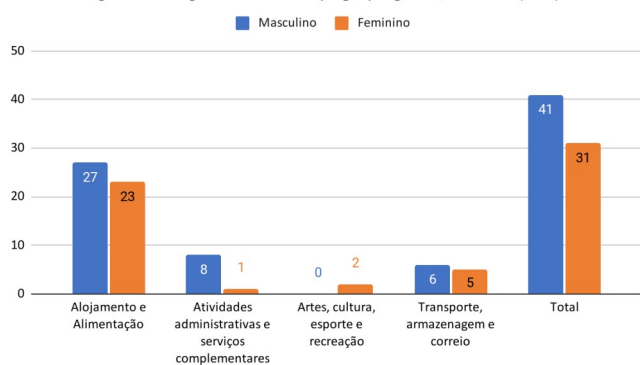
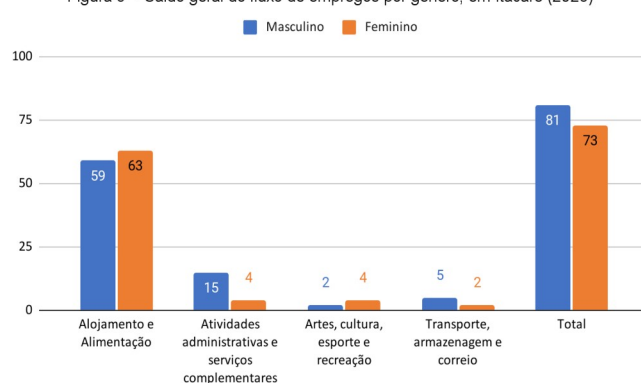


Figura 5 - Saldo geral do fluxo de empregos por gênero, em Itacaré (2023)



Fonte: Elaboradas com base no Novo CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

3.2 - FAIXA ETÁRIA

Analisando a Figura 6, é notado que o saldo por faixa etária em 2020 evidencia que as perdas de empregos foram mais acentuadas nas idades entre 25 a 29 anos com (-24) trabalhadores, 30 a 39 registrando (-69) e 40 a 49 anos com (-36) trabalhadores, refletindo o impacto adverso da pandemia nas carreiras em ascensão. Enquanto as faixas mais jovens e as mais velhas mostraram uma situação menos crítica.

Em 2021, observado na Figura 7, evidencia a demanda por mão de obra jovem, pois a faixa etária de 18 a 24 anos teve o maior saldo com 182 empregados, especialmente em Alojamento e Alimentação. Além disso, o segundo maior saldo é destacado com 136 trabalhadores referente a faixa etária de 30 a 39 anos.

Nos anos de 2022 e 2023, respectivamente representados pelas Figuras 8 e 9, mostram um destaque na faixa etária de 18 a 24 anos em ambos os anos, com 60 empregados em 2022 e 79 em 2023, estabelecendo uma continuidade na inserção de jovens. Por outro lado, a faixa de 30 a 39 anos apresentou um saldo negativo de (-32) em 2022, refletindo dificuldades, mas conseguiu registrar um nível de saldo positivo de 12 em 2023, mostrando sinais de recuperação, embora ainda frágil.

Figura 6 - Saldo geral do fluxo de empregos por faixa etária, em Itacaré (2020)

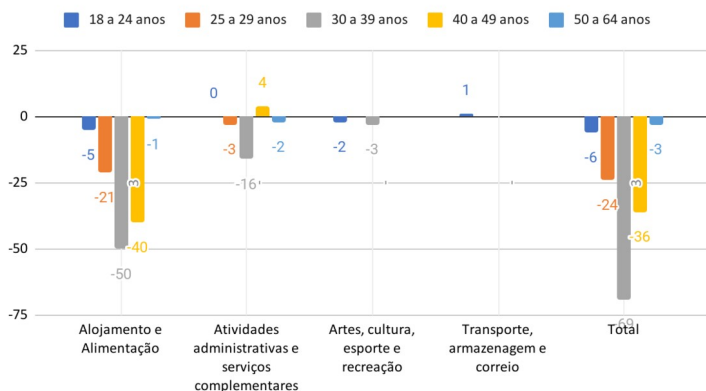


Figura 7 - Saldo geral do fluxo de empregos por faixa etária, em Itacaré (2021)

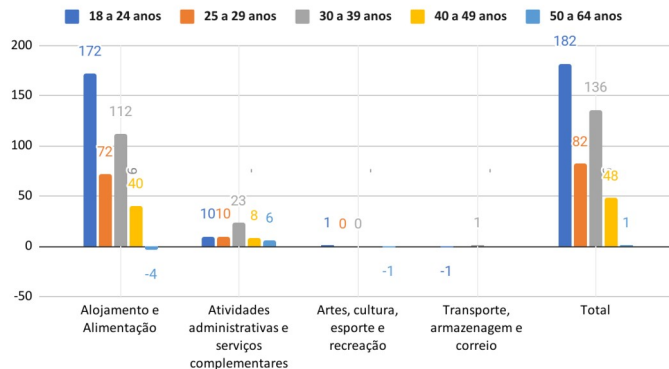


Figura 8 - Saldo geral do fluxo de empregos por faixa etária, em Itacaré (2022)

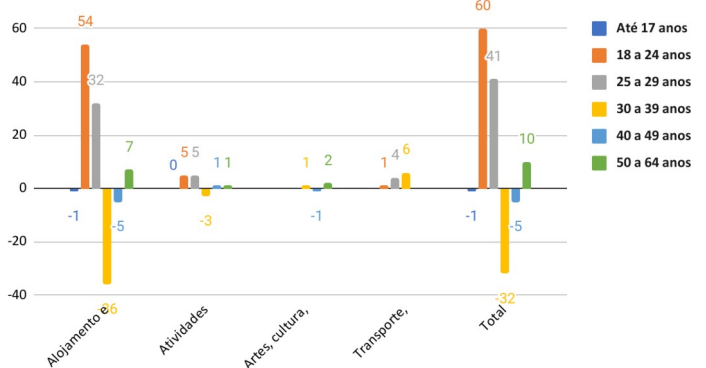
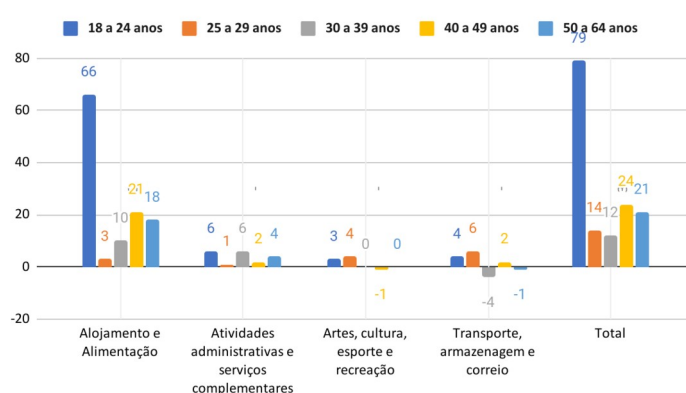


Figura 9 - Saldo geral do fluxo de empregos por faixa etária, em Itacaré (2023)



Fonte: Elaboradas com base no Novo CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

3.3 NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Ao analisar o saldo geral de empregados por nível de escolaridade, conforme apresentado na Figura 10 referente ao ano de 2020, observa-se um destaque para o Médio Completo, que registrou a maior perda com (-75) empregados. Além disso, as categorias Fundamental Completo e Médio Incompleto também apresentaram saldos negativos, somando juntas (-29) trabalhadores.

No entanto, os dados da Figura 11 mostram que o nível médio completo teve um saldo expressivo de 306 empregados, indicando que esse grupo foi o mais beneficiado na recuperação.

Na Figura 12, embora tenham sido registrados pequenos saldos negativos em 2022 para os analfabetos, com (-3), e para o Fundamental Incompleto, com (-1), o Médio Completo se destacou ao manter um saldo positivo de 58 empregados.

Por fim, no ano de 2023, representado na Figura 13, as faixas etárias e os níveis de escolaridade apresentaram resultados ainda melhores, especialmente para os trabalhadores do Ensino Médio, que contabilizaram 117 novos empregados.

Figura 10 - Saldo geral do fluxo de empregos por nível de escolaridade (2020)

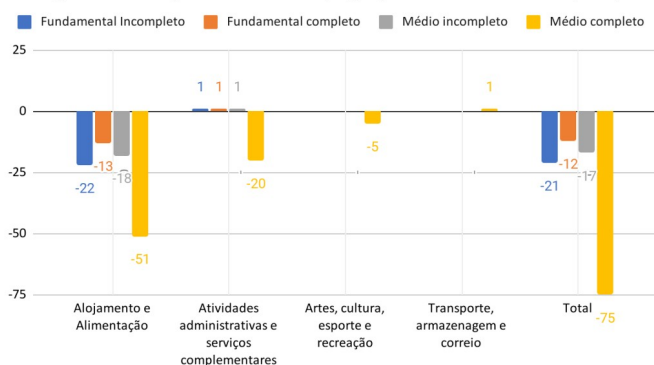


Figura 11 - Saldo geral do fluxo de empregos por nível de escolaridade (2021)

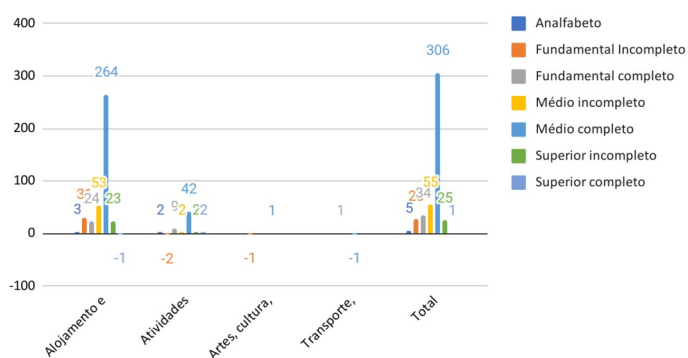


Figura 12 - Saldo geral do fluxo de empregos por nível de escolaridade (2022)

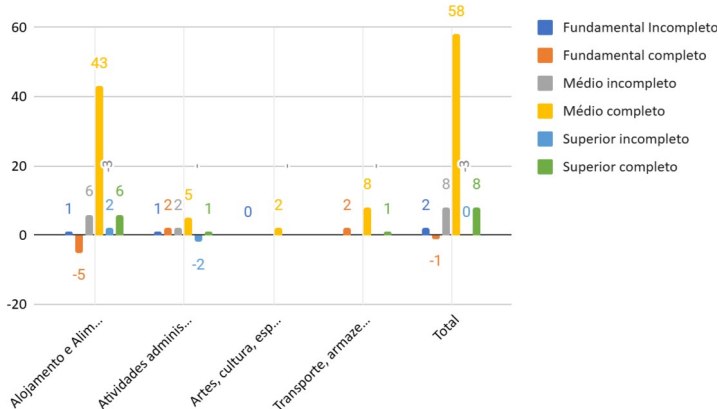
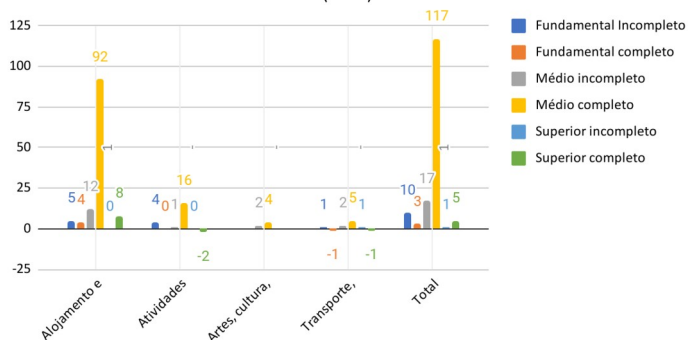


Figura 13 - Saldo geral do fluxo de empregos por nível de escolaridade em Itacaré (2023)



Fonte: Elaboradas com base no Novo CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

4. CONCLUSÃO

Portanto, a trajetória do fluxo de emprego em Itacaré nos anos de 2020 a 2023, foi marcada por um período de perdas, porém ilustra um processo de recuperação em diversas categorias, especialmente nas atividades relacionadas ao alojamento e alimentação. A análise por faixa etária revela avanços, especialmente entre os jovens, que, em algumas categorias, conseguem reverter saldos negativos e contribuir para o crescimento do emprego. Em relação ao nível de escolaridade, o ensino médio se destacou, evidenciando a importância da educação para a empregabilidade. Esses resultados mostram que a economia de Itacaré está se estabilizando e, possivelmente, se expandindo.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE (2024). Novo CAGED. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaW5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2liwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749&pageName=ReportSectionba7b697db362487bd1c7>. Acesso em: outubro. 2024.